

ANNO V.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 23 de Agosto de 1903.

NUM. 34.

Salve! Coração Dulcíssimo de Maria. Salve!



A O TRASBORDAR OS peitos do mais puro gozo e jubilo santo saudam-vos hoje entusiasmados os vossos archiconfrades e devotos, e todos os leitores de vossa Revista, arauta das bondades e misericórdias, que qual de rica e abundante cascata, brotam incontaveis de vosso materno coração, regando e tornando á vida os seccos e aridos corações dos peccadores, rejuvenescendo os tibios, vivificando com viçosa vida os justos; e levando a paz, o consolo e a alegria a todos os corações. Salve! Louvem-vos as gerações todas e sejam sempre as paginas desta Revista, mensageiras de vossas graças e despertadoras de vossa devoção.

Olhae Mãe carinhosa para nós neste dia e fluam copiosas de vosso Immaculado Coração as bençãos para nosso SS. Padre Pio X; para os Pontifices e Pastores de nossa America Meridional, para esta nossa cidade, para as nossas Archiconfrarias espalhadas em todo o mundo e especialmente em nosso caro Brasil, e para cada um dos Redactores, Cooperadores e leitores desta vossa Revista.

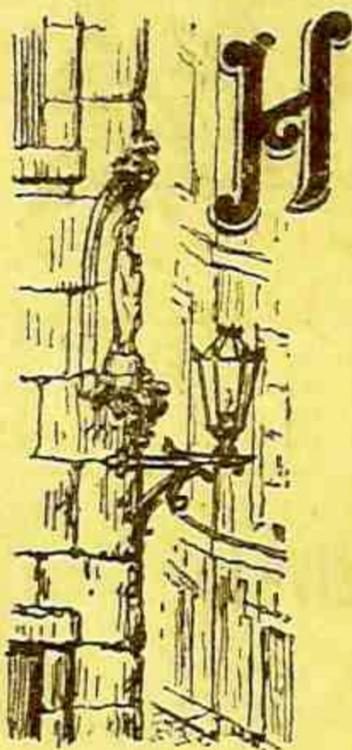
Abençoai-nos a todos quantos erguemos nossas vozes a cantar-vos jubilosos. SALVE! CORAÇÃO IMMACULADO DE MARIA!



O Culto de Maria

E A

HERESIA PROTESTANTE



HOJE em dia só os escriptores e ministros protestantes, que formam o lixo da heresia, quaes são os que ha por aqui, atacam o culto tributado pela Igreja á Immaculada Virgem Maria, Mãe

do nosso divino Redemptor. Só elles hoje atiram á face da Igreja Catholica a accusação de ter inventado e introduzido esse culto contra a vontade de Deus.

Não; o culto que tributamos a Maria não é invenção nenhuma; « é, como diz um celebre apologista, o effecto natural da vida de Jesus-Christo na Igreja, é a voz do sangue de Jesuschristo que circula pelas veias da Igreja Catholica. »

Effectivamente: o que é o Baptismo? Por este sacramento, conforme o evangelho, somos fel-

tos filhos de Deus, *irmãos de Jesus-Christo, membros vivos de Jesus-Christo.*

Ora, é possível ser irmão de Jesus-Christo na ordem da graça e não ser na mesma ordem filho de Maria? E' possível viver a vida moral de Jesus-Christo e não partilhar os sentimentos de amor, de respeito, de ternura, etc. que o Coração de Jesus tinha para com a sua Mãe?

Pode a sangue de Jesus circular realmente por nossos corações, quando unidos pelo sacramento da Eucharistia, sem fazelos palpitar por sua Mãe, sem despertar n'elles todas as ternuras d'um filho bem nascido para com sua Mãe?

Pedem-nos os herejes protestantes, um logar da Escripura que *auctorize* este culto! Não é por ventura a Sagrada Escripura que nos mostra a Maria, Mãe de Jesus, que o levou no seu seio virginal, o nutriu, o sustentou nos seus braços, o defendeu, exerceu durante 30 annos sobre elle os direitos d'uma Mãe, o acompanhou ao pé da cruz e o recebeu morto nos seus braços antes de deposital-o no sepulchro?

Não é a Sagrada Escripura que nos mostra a Jesus pregado na cruz e dizendo a todos os christãos: *Ecce Mater tua, eis vos*

Mãe? E não é também a Sagrada Escripura que nos mostra a Maria preenchendo os deveres da mais sollicita e terna das mães e entregando seu coração ás mais horrorosas torturas por nosso amor?

Que mais, pois, precisa um filho bem nascido? A' presença d'uma tal mãe, esperará que lhe imponha o preceito do amor...?

Pedis um logar da Escripura? Eis: Maria inspirada pelo Espirito da verdade, disse que *todas as gerações chamal-a-iam bemaventurada*. (S. Luc. I. — 48.) Ora estas palavras tiveram cumprimento exacto na Egreja Catholica:—Não houve n'ella seculo, nação, cidade, sciencia, arte, ingenio que não lhe consagrasse monumentos de publica veneração e amor.

Ora, entre vós, como se cumpriram esas palavras divinas? Contaes quatro seculos de existencia; quaes são os monumentos por vós erguidos?—os monumentos são a voz dos povos, a expressão dos seus sentimentos.

O que vemos nas vossas cidades, nos vossos campos que nos lembre a memoria de Maria, senão as ruinas dos templos, os restos informes das estatuas que a piedade dos vossos pães, de cuja fé renegastes, lhe consagraram?

O que encontramos nos vossos oradores, nos vossos escriptores senão torrentes de calumnias, de injurias, de sarcasmos contra os servos de Maria?

Jesus-Christo agradecido á Magdalena por ter-lhe derramado sobre a cabeça um vasso de aromatico unguêto, promette-lhe que esse facto se propagará por toda parte até a consummação dos seculos como o seu evangelho; e quereis que approve esse vosso esquecimento escandaloso para com sua Sanctissima Mãe? —Não; essa vossa profunda indifferença para com a Mãe de Jesus é prova inequivoca da vossa separação de seu Filho.

E pelo contrario, esse sentimento de terna devoção dos catholicos a Maria, que triumphá dos vossos sarcasmos, é a mais segura garantia da verdade da Egreja Catholica.

Sim, hoje, quando o dragão infernal multiplica os seus esforços e distilla as ultimas gottas do seu veneno, é que os filhos da Egreja de Jesus-Christo erguem mais ferventes supplicas a aquella que lhe esmagou a cabeça. Hoje, quando infames e immundos escriptores contendem por levar até a ultima dobra do coração humano toda sua immundicie e immoralidade, é que os fisis procuram asylo seguro em aquelle

Coração Immaculado, cuja inefável pureza halito impuro jamais poderá empannar.

Qual a terra creanzinha nos gravissimos perigos, elles não se contentam com rodear a sua Mãe, refugiam-se nos seus braços, contendem por tornar a entrar no proprio seio materno.

—Calae, peis, oh transviados herejes, e perguntae-vos imparcialmente—se a verdadeira familia de Jesus-Christo não está lá onde sua Mãe é tão filialmente querida e honrada.



CAPITAL. — Minha Mãe Immaculada agradece-vos de coração o favor que me alcançastes de ficar minha filha boa de sua doença. *Uma devota.*— D. J. A. M. agradece ao Coração de Maria uma graça recebida em Março.—D. Angela Amaral publica as seguintes graças:

achando-se ella e sua mãe doentes d'influenza recorreram ao Coração de Maria tendo sido brevemente socorridas; conseguiu tambem arranjar logar para seu irmão num estabelecimento religioso e emprego para outro irmão. Tambem soffrendo duma chronica doença de nervos accudiu ao Coração de Maria e achou-se bem melhor.—Uma devota publica ter sido feliz num parto e ter sarado seu filho duma doença.—Uma filha de Maria arranjou emprego para seu irmão.—Tendo uma senhora de idade levado uma grande quéda, pediu sua filha ao Coração de Maria, para não ter funestas consequencias: felizmente não foram baldados seus rogos.—Uma archiconfrade publica ter achado um papel d'importancia que tinha perdido: agradece tambem muitas graças temporaes e espirituas para si e para outras pessoas.—D. Ubaldina de Campos vendo uma pessoa de sua familia gravemente doente pediu e obteve do Coração de Maria a saúde.

Snr. Redactor.

Si achar conviniente a publicação destas linhas pode publicalas, snião inutilise-as.

Tomo desta pena com o unico fim de agradecer ao Coração Immaculado de Maria, e ao mesmo tempo animar mais e mais a devoção a este purissimo Coração.

Achando se uma pessoa ha tempo muito abatida, muito desanimada por muitissimas perturbações espirituas, resolveu em

uma festa do Coração de Jesus, abrir o seu coração ao representante da misericórdia divina.

Porém o demonio, como é muito fino, acompanhou essa pobre alma e tanto fez, que esta, sahiu da fonte da misericórdia, como foi.

No meio de suas tristezas e magua uma luz scintillante brilhou na sua imaginação.

Ah! O Coração de Jesus quer-me dar a paz e tranquillidade por meio do Coração de Maria, esta luz não foi vã.

Na primeira occasião que teve esta pessoa, dirigiu-se ao templo do Immaculado Coração de Maria, depois de ter ouvido os salutaros conselhos do representante de Jesus Christo, voltou para sua casa com as perturbações todas dissipadas e durante o dia teve occasião de tel-as, não sentiu a menor alteração.

Por tanto é uma prova que o Coração de Jesus se satisfaz em conceder suas graças por intermedio do Coração de Maria.

Nós que temos em nossa opulenta cidade de S. Paulo, mais esse canal da Misericórdia Divina, mais essa Ancora de Salvação, que é o templo do Immaculado Coração de Maria, com sua Archiconfraria, por que não volvemos as nossas preces, os nossos olhares para esse astro brilhante?

Almas que soffreis as borrascas das misérias deste mundo, volvei-vos a Maria Santissima, ella é nossa mãe, assim como essa pessoa que não é a primeira vez que sente os effeitos da misericórdia do Coração de Maria, vós

tambem sereis outras tantas agradecidas.

Quereis a prova? experimentai. Honra e gloria sejam dadas ao Immaculado Coração de Maria.

Uma serva de Maria

15 de Agosto de 1903.

Santa Rita do Passa Quatro.—Luiza Eulalia de Macedo, Secretaria da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, vem profundamente agradecida, cumprir seu dever de gratidão, para com nossa bondosa Mãe Maria Sanctissima, agradecendo-lhe, não só as graças que por diversas occasiões lhe tem concedido, como a importante graça que lhe acaba de fazer, sendo que não se retirou da cidade durante todo o tempo da epidemia da febre amarella, e não foi, graças a tão bôa Mãe, atacada do terrivel flagello. Agradece tambem ser attendida na mesma occasião do mesmo Immaculado Coração, em uma supplica que fez pelo nosso virtuoso Vigario presidente da nossa Archiconfraria. Do mesmo modo agradece as graças que pediu por todas as directoras e suas familias.—D. Anna C. Pereira, directora de côro, agradece ao Immaculado Coração de Maria a graça que lhe concedeu, em obter um emprego para seu filho, manda uma esportula para o Sanctuario do Immaculado Coração de Maria.

Estação de Ipanema.—D. Maria Augusta da Silva Ribeiro vendo seu irmão Joaquim Augusto Ribeiro ameaçado para ser processado, supplicou para o Sa-

grado Coração afim do processo cabir, e foi attendida. Vendo-se atacada com azia, curada por diversos medicos nada obteve, fez a promessa de fazer o mez de Maria e publicar a graça; graças ao Immaculado Coração foi esse quem lhe deu allivio até esta data. Estando com suas criações morrendo de peste, soccorreu ao Immaculado Coração de nossa Mãe Maria Sanctissima, pedindo allivio desse mal, a qual desde que fez esse pedido, foi attendida immediatamente e desde essa hora que implorou, não perdeu mais nenhuma. *Maria Augusta da Silva Ribeiro.*

Villa Bella. — Estando doente, reccorri ao Immaculado Coração de Maria com a promessa de assignar a *Ave Maria* e publicar a graça, e como meus rogos foram benignamente acolhidos, cumpro agradecida a referida promessa. *Barbara Fontes.*

Santa Rita dos Coqueiros. — D. Maria de Arruda, directora de coro, pede as seguintes publicações: Estando uma sua amiga em verdadeira desharmonia com a familia e desejando abandonal-a para viver distante, pediu ao Purissimo Coração de Maria para que fizesse ficarem elles em paz, e como foi ouvida, faço esta publicação. A mesma agradece ter sarado um seu irmão quando esteve com febre amarella, e ter livrado todos os da casa do terrivel mal. Sua mãe agradece ao mesmo Immaculado Coração de Maria ter sarado uma sua filha, quando esteve gravemente enferma. Manda uma esmola para a publicação.

MARIA!



DUAS ideias sempre vivas e representadas por Maria appareceram no mundo com o christianismo: a ideia do Homem-Deus e a da Virgem-Mãe; aquella é a mais grande, a mais sublime e a mais poderosa que attingiu a humana intelligencia; esta a mais doce e a mais sympathica para a humanidade regenerada, ainda que seja sempre mysterio para o homem esse amor da Mãe intimamente unido com a singular pureza da Virgem.

Titanica lucta sosteve a Egreja Catholica desde o seu estabelecimento pelo triumpho destas duas ideias, e ellas derrocaram do seu elevado throno as fementidas divindades da idolatria e sublimaram, no mesmo tempo, a mulher do mais desprezivel abatimento. Ellas são os dois principaes traços da esbelta figura da bemdita Virgem, os dois traços sem os quaes não seria o que é; não seria figura de ideal tão sublime e de tanta suavidade, de tão celica graça e de tão efficaz attractivo que não se pode olhar para ella sem que o nosso coração se commova e sinta os mais profundos, nobres e bellos affectos para com a celestial Senhora, Maria, Virgem Mãe.

E' a historia de todos os povos e de todas as edades prova patente da admiravel efficacia daquella figura. Na antiga lei, gloria foi para Maria o consolador annuncio, que Deus fizera no comeco dos dias aos transgressores do preceito primeiro de obediencia; gloria fôram as heroínas do povo predilecto, que durante quarenta seculos manifestaram a singular grandeza da mulher, typo ideal do Christianismo; gloria tambem as innumeradas figuras, que até a vinda do Desejado das nações apregoaram as perfeições, os encantos e as prerogativas, que embelleceriam á que, chegada á plenitude dos tempos, apresentar-se-ia como illuminadora das intelligencias e dominadora dos humanos corações. Depois que o «orvalho celeste» desceu sobre a terra, a belleza da Virgem Mãe foi testemunho glorioso do exacto cumprimento da sua prophetica palavra naquelle hymno da maternidade divina, na sua primeira manifestação, naquelle epithalamio do Espirito-Santo, naquelle cantico do Eterno Verbo no seio Immaculado de Maria, elogiando-a pela sua propria bocca, ao pronunciar exteriormente o hymno sublime que o Verbo compunha no seu Coração: *Beata me dicent omnes generationes.* S. Luc. c. 1, v. 48. Bemaventurada chamar-me-ão todas as tribus e gentes, todos os povos e nações.»

Abre sim, o propheta de Pathmos a primeira pagina sublime do livro mais veridico que escreveram todas as nações christãs, realizando feitos gloriosos pe-

la victoria daquella primitiva ideia, Maria Virgem Mãe. « Apareceu, diz S. João, appareceu no céu um grande signal; uma mulher vestida do sol, com a lua nos seus pés e sobre sua cabeça uma corôa de doze estrellas.» Apoc. c. 12, v. 1.

Explicavam a celeste visão do discipulo predilecto do divino Mestre até chegar o triumpho definitivo do Catholicismo, o inclyto martyr Theophoro, patriarcha de Antiochia; o sabio philosopho Justino, admiração dos senhores do Capitolio; o intrepido Irineu, martello dos herejes nas Gallias; o sapientissimo Tertulliano combatendo a impia doutrina de Marciano; a primeira summidade na sciencia no seculo terceiro; Clemente de Alexandria, personificando a Egreja de Jesus-Christo em Maria; o fiel discipulo do anterior, assombro do mundo pela amplitude de seus conhecimentos; Origenes e Gregorio o Thaumaturgo assim denominado pelos prodigios operados, apparecendo com a poderosa majestade doutro Moysés.

No seculo IV a devoção de Nossa Senhora apresenta-se com novo character de laudativo e deprecativo, que unida ao doutrinal dos tres seculos precedentes, fez que após a lucta gigantesca entre a idolatria e o Christianismo, o culto de Maria triumphante estendera seus limites quasi ás fronteiras do soberbo imperio romano.

Os eximios doutores da Egreja, verdadeiros genios do seculo IV, S. Ephrem, S. Epiphanio, S. Athanasio, S. Gregorio Na-

zianceno, S. Ambrosio, S. João Chrysostomo e S. Agostinho, encarregaram-se com seus immortaes escriptos de transmittir com eloquencia admiravel a idéa, que viu o seculo V erguer-se majestosa sobre o pedestal do concilio universal de Epheso; « Maria Virgem, Mãe de Deus.»

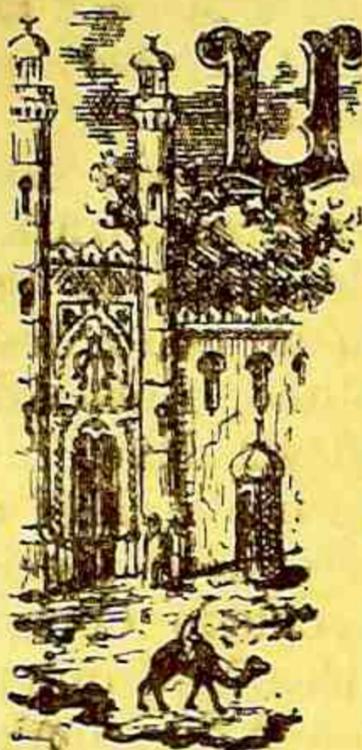
Sem duvida, a celebre assembléa, presidida por Cyrillo de Alexandria como representante do Chefe da Igreja de Christo, foi o primeiro monumento publico e solemne que a piedade christã dedicou a Maria Virgem e Mãe.

A palavra autorizada e eloquente dos primeiros Santos Padres a ella affluem no seu culto, para desde as ruinas do famoso templo de Diana echoar potente por todos os ambitos do já vacillante imperio dos Cesares, repetindo com enthusiasmo: «Santa Maria Mãe de Deus.» Affluio, diz Augusto Nicolau, a devoção a Maria ao ecumenico concilio como um rio, formado pelos vapores do céu sobre os elevados cimos apostolicos, crescendo com as puras correntes da doutrina christã successivamente e posta pelos Padres dos tres primeiros seculos; brotando das catacumbas onde a corrupção e furor da idolatria obrigaram-na occultar o seu majestoso curso; fervendo em S. Ephrem e S. Epiphanyo onde os seculos posteriores beberam; arrastando em pós de si entre suas vigorosas vagas os despojos de cem heresias derrubadas no seu passo e chegando assim na crescente de seu curso ao seculo V, em que o impio Nesto-

rio quiz detel-o, anegando porém o mundo em suas aguas bemfazejas.

Desde que o povo ferino celebrara com jubilo indiscriptivel o fausto acontecimento, as nações todas, executoras dos admiraveis designios da Providencia sobre o moribundo colosso levantado por Augusto incumbiram-se de continuar a enchente daquelle já caudaloso rio, chegando na idade meia a formar extenso e profundo mar em cuja superficie, si bem ás vezes agitada por encapelladas ondas, ergueuse sempre esbelta e magestosa qual inquebrantavel rochedo a figura de Maria Virgem, captivando o coração de todos os mortaes, consoante á inspirada phrase: « Bemaventurada chamar-me-ão todos os povos e nações, porque o Todopoderoso fez em mim cousas grandes, *Beatam me dicent omnes generationes, quia fecit mihi magna qui potens est.* » Todos os olhares desde epocha tão gloriosa se dirigem a Maria. O invicto imperador, e o opulento monarcha, o destemido caudilho e o valente soldado; o profundo theologo, o sabio philosopho e o talentoso naturalista; aquelles no campo de batalha, já como assento e throno da Eterna Sabedoria. O corajoso cruzado e o intrepido descobridor, que sulcando as ondas, levam o signo da Redempção a gentes incultas e barbaras; o apostolico missionario, que cheio de zelo abandona sua patria e com o facho da Fé penetra nos selvaticos paizes e o monge illustrado que dono dos segredos da sciencia, esclarece as

Coração sublime



Um Coração de Virgem!

Mas quem pode compreender toda a sublimidade desse asylo immaculaáo de perfeição e de poesia?

Um Coração de Mãe!

Mas quem pode desvendar, á luz da

sciencia, á luz do próprio sentimento esse escriptorio sublime de amor e de carinho?

Um Coração de Martyr!

E qual o olhar humano que poderá sondar esse abysmo profundissimo de dôr, esse pélagos de afflicção e de martyrio?

E', no emtanto, de um Coração de Virgem, de um Coração de Mãe, de um Coração de Martyr, que me propuz falar; Virgem pela graça, Mãe pela Providencia, Martyr pela humanidade, Lyrio paradisiaco que se chamou Maria, Rainha da luz, de glorias, que domina hoje nas plagas celestiaes.

Oh!, não fôra o pedido da redacção desta revista e a minha pena ingloria, não se animaria a traçar uma única linha para falar dum Coração cujos sentimentos a psychologia não penetra, para falar dum Coração que o homem não comprehende.

Tudo é, na Virgem, tão immensamente simples, é tudo tão infinitamente delicado, que seu Coração

admiravel não pode nem deve ser estudado ou contemplado pela sciencia, atravez do pensamento, mas tão sómente pela parte sã da alma, formada á semelhança de Deus, pelo coração puro, digamos, cofre de sentimentos santos, o unico capaz de pallida e imperfeitamente comprehender um outro Coração, um Coração que, como intermediario perfeito, deve attrahil-o a seu unico fim que é o Coração deifico do Redemptor.

Um Coração de Virgem!

Não o doce coração de uma simples virgem, asylo querido de candura e poesia, mas o Coração da Rainha das virgens, concha nacarada que desde a sua conceição maravilhosa se manifestou em scintillações immaculas de uma excelsa pureza.

Um Coração de Mãe!

Não o Coração sublime duma mãe terrena, asylo de affecto e de bondade, mas o Coração sacratissimo duma Mãe celeste, fonte maravilhosa, cofre immaculado, taça perfumada, abysmo luminoso onde se concentram o amor, a misericordia e a ternura, nas suas mais elevadas e encantadoras manifestações.

E o homem, naufrago constante no oceano tempestuoso do mundo, possui a taboa de salvação no Coração amantissimo dessa Mãe!

«O mundo é um enorme Calvario onde é crucificada a humanidade» disse um escriptor, e que seria dessa humanidade crucificada, si não tivesse essa Estrella de esperanza onde fitar o olhar convulsionado pela dôr, si não tivesse esse Mar immenso de amor e de misericordia onde lançar o coração oppresso, si não possuísse esse Coração de Mãe

sempre prompto a acolhel-a, esse Coração que representa a Salvação e a Vida ?

Teria o de Jesus. Sim, porém, Jesus é pão, mas é também juiz, ao passo que Maria é tão sómente Mãe.

Oh ! Maria ! concepção perfeitíssima de um Deus, vaso primoroso que encerra o perfume da candura, lyra sonora que vibra a sonata do amor, rosario mystico de dôres cujas contas, infinitas, se desfazem eternamente em graças e consolo !

A philosophia é pequena para estudar-te, a oratoria não tem arroubos para descrever-te, a poesia é pallida para decantar-te.

O Coração de Mãe dum Deus !

Que dizer desse Coração, si tudo já tem sido dito, em todos os seculos, e si mais é impossivel pela palavra escripta ou falada, sempre dirigida pela intellectualidade finita na natureza humana ?

Abyssus abyssum invocat.

Um abysmo attrahe outro abysmo.

O Coração de Jesus attrahe o de Maria e devemos facilitar a attracção do nosso pelo d'Ella, afim de que se forme uma unica cadeia que, tendo por élos o amor, ligue o céu á terra, o coração humano ao Coração divino.

A Jesus por Maria.

Ao Coração do Filho pelo Coração da Mãe, Coração de Virgem, Coração de Mãe, Coração de Martyr, que pulsa em vibrações dulcissimas de amor nas paragens lucidas e gloriosas da Jerusalem celeste.

Rio, Agosto de 1903.

J. H. DE FREITAS.

COLLOQUIO

DE UMA HUMILDE FILHA,

COM O

*Immaculado Coração de Maria,
sua terna Mãe.*

Quem ao ver-te, Maria, tão bella, tão resplandecente de encantos, não se sentirá inspirada a exclamar com toda a ternura duma filha carinhosa: amo-te Maria, porque sois a minha amavel Mãe do Céu ? ! Amo-te no teu Coração Immaculado, porque n'este thesouro Divino estão encerradas todas as riquezas e sublimes virtudes ? ! Pois bem: permite, carissima Mãe, que por um instante, ignorante e sem intelligencia, como sou, manifeste o que meu humilde coração sente pelo teu, tão repleto de sanctidade, de bondade, de confiança e de amor !

Sim Maria, sois um lyrio immaculado, cuja alvura e perfume symbolisa tua modestia virginal, que commoveu o proprio archanjo São Gabriel, ao contemplar tamanha pureza e humildade, quando com tanta candura, dissestes:—Eis aqui a serva do Senhor ! . . .

Feliz e mil vezes feliz a alma que, vivendo na sociedade, no meio do tumulto do mundo, fizér do teu maternal Coração um claustro e, ahí n'esta cellinha ferida com as sete espadas de dores, luctando qual valente piloto n'esse mar tempestuoso da vida com tão violento temporal, encontrará n'esse jardim delicioso de todas as virtudes, um coração de Mãe compassiva, uma ancóra de salvação por onde firme e valente, como que submergindo n'aquellas fortissimas ondas das paixões, levan-

ta o seu coração para o Céu, invoca com uma fé viva e ardente ao Immaculado Coração de Maria, logo tudo serena, sahindo ella victoriosa e triumphante d'aquella tempestade! O' Coração Immaculado de Maria! Palavras tão sanctas que só ao pronuncial-as enche minha alma de cælestiaes delicias... quizera ser enriquecida de virtudes, para d'ellas formar uma rica corôa de lyrios e rosas que circulasse em redor do teu virginal e terno Coração, mas... acceita, o querida Mãe, estas mesmas pequenissimas e diminutas que, unidas ás chammas de amor e de caridade, cujas faiscas scintillão no teu purissimo Coração, tornar-se-hão grandes e formosas. Portanto: hoje que a Igreja reveste-se de alegrias para commemorar esta data gloriosa, celebrando as grandes festas ao teu sempre triumphante Coração, acceita lá do Céu, ó minha terna Mãe, as minhas orações unidas com esta humilde grinalda de flores naturaes que, cingindo com ella o teu Immaculado Coração, e compartilhando jubilosa de tão grande gloria que enche hoje o Céu, me uno aos côros dos anjos para com elles entoar os teus louvores e os de Jesus querido, por ter escolhido uma Mãe tão sancta! Salve o Immaculado Coração de Maria, salve!...

UMA FILHA DE MARIA

AVE MARIA.

A noite desce, lenta e triste,
Cobrem as sombras a serraia.
Calam-se as aves, choram os ventos,
Dizem os genios: Ave Maria!

Na torre estreita do pobre templo
Resôa o sino da freguezia;
Abrem-se as flôres, Vesper despona,
Cantam os anjos: Ave Maria!

No tosco albergue de seus maiores,
Onde só reina paz e alegria,
Entre os filhinhos o bom colono
Repete ás vozes: Ave Maria!

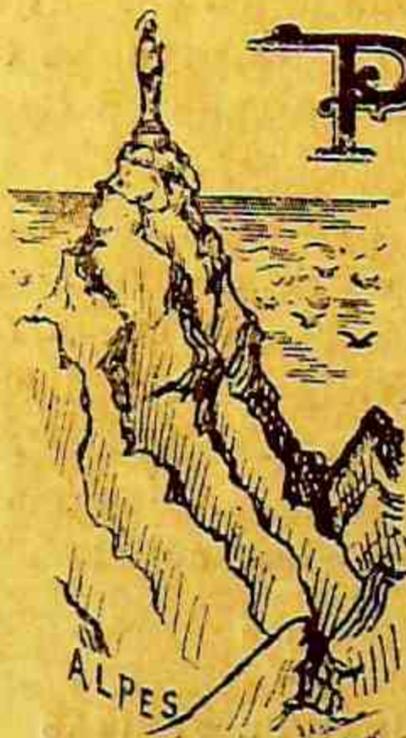
E longe, longe, na velha estrada
Pára, e saudades á patria envia
Romeiro exausto, que o céu contempla,
E falla aos ermos: Ave Maria!

Incerto nauta por feios mares
Onde se estende nevoa sombria,
Se encosta ao mastro, descobre a fronte,
Reza baixinho: Ave Maria!

Ave Maria! no céu, na terra,
Luz d'alliança, doce harmonia!
Hora divina, sublime estancia!
Bem dita sejas: Ave Maria!

FAGUNDES VARELLA.

Um menino modelo.



PRECIOSA NO divino acatamento e não menos doce e placenteira é a morte dos ferventes amadores da mais terna das mães, Maria. Uma prova de tão palmaria verdade a temos em Luiz Fernandez e Mancera, menino de 12 annos que teve a ine-

favel dita de passar a melhor vida aos 27 de Novembro do anno 1890.

Nascido nosso venturoso Luiz de paes honrados e piedosos, apenas soube articular palavra, quando seu maior prazer consistia em desafogar seu terno coração ante as imagens de Maria Immaculada a rezar algumas orações, que sua boa mãe lhe ensinara.

Esta, desejosa de deixar ao seu filho o rico patrimonio da mais christã educação, o matriculou no Collegio dos Missionarios do Coração de Maria em classe de externo. Desde os primeiros dias chamou a atenção dos professores e condiscipulos a exemplar conducta e singular applicação do novo alumno. Era para louvar a Deus ver o fervor e devoção com que praticava os exercicios de piedade que o Collegio tem de regulamento.

Nunca se entregava aos seus estudos sem antes levantar o coração a Deus, pedindo luz e favor, e sempre o fazia com uma cruzezinha ou imagem da Virgem, que tinha ante os olhos. Os primeiros premios foram sempre para elle. Secundando seus piedosos desejos, acceitaram-se os acentos da sua formosa e argentina voz para obsequiar o Coração Immaculado de nossa dulcissima Mãe, objecto de todo o seu amor. Seu coração terno e innocente achava as suas delicias em ajudar a Missa, o qual praticava sempre com tal reverencia e modestia, que sahiam edificadas, quantos com attenção lhe contemplavão. Sua caridade para com os pobres foi admiravel. Si via passar pela rua algum mendigo, corria presuroso a sua mãe e lhe dizia: «Façamos uma esmola a esse pobrezinho por amor de Deus.» Nem raras vezes soccorria o indigente com o mesmo que elle devia comer. Das más companhias fugia como d'uma pestilencia; e se alguma vez ouvia uma palavra menos boa, levantando os olhos para o céu, exclamava: «Ave Maria purissima! Louvado seja Deus!»

Aos sete annos de idade achando-lhe perfeitamente disposto, foi-lhe permittido receber por vez primeira a sagrada communhão, sendo o dia solemne do Immaculado Coração de

Maria assignalado para aproximar-se do celestial banquete. Como ficaria comprazido o Cordeiro sem mancha, Christo Jesus da formosa e candida morada que lhe tinha preparada este ditoso menino no sagrario de seu coração! Experimentou tal doçura e suavidade com a recepção deste divino manjar, que desde aquelle instante já não chamaram sua attenção os gostos e entretimentos da sua idade. Tinha feito completa doação de si proprio aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria; e por isso todos seus desvelos eram como podia comprazer-lhes. Nas solemnidades de Jesus-Christo e de Maria Sanctissima, e muitas outras vezes perante o anno confortava seu espirito com os santos Sacramentos, recebendo-os sempre com fervor crescente e marcado fructo. Rezava todos os dias uma parte do Sanctissimo Rozario, quando não podia rezal-o inteiro; jejuava muitos dias para mortificar seu corpo innocente; foi em extremo obediente; para elle as mais leves insinuações eram rigorosos preceltos. Estava inscripto na Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria e nas do Sanctissimo Rozario e Nossa Senhora do Carmo. Era socio do Apostolado da Oração e da Communhão Reparadora e irmão da Terceira Ordem de São Francisco. N'uma palavra, seu unico e incessante empenho era, como já disse, agradar a Deus e se fazer sancto.

Um menino de tão raras prendas como Luiz; uma flor tão formosa e galana necessitava respirar auras mais puras e suaves que as d'este valle de lagrimas. Essa candida pomba não achava n'este seculo corrompido onde assentar os seus pés. E este era o motivo porque attrahido docemente pelos celestiaes encantos de Maria, e ansiando ver-se condecorado com o honroso e significativo titulo de Filho do seu Immaculado Coração, suspirava e pedia incessantemente á divina Mãe lhe concedesse a graça de ingressar na nossa Congregação. E a Sanctissima Virgem encheu cabalmente as mais justas aspirações; porque se não lhe introduzia no paraizo da sua Congre-

gação, em troca lhe trasplantou aos amenos jardins da celestial Jerusaleem. Antes, porém, de saborear as ineffaveis doçuras da Gloria, havia de pagar como filho d'Adão o devido tributo á morte. Uma tuberculosis, foi a enfermidade que em poucos dias consumiu a sua preciosa existencia. A nova de si tristissima de que sua doença era mortal, não só a recebeu com christã resignação, mas até com a'egria indizível. Que scenas tão ternas e commovedoras tiveram logar desde este momento até que espirou! Parece que Deus quiz fazer em nosso menino ostentação da sua misericordia e poder, concedendo-lhe tal enteireza e serenidade d'espírito que enchia de assombro a quantos lhe visitavão. Para appreçar no seu justo valor o seu heroico desprendimento e os seus vivissimos desejos de ver a Deus, convem saber que Luiz era unico filho varão de mãe viuva, summamente carinhoso e affavel, formoso em fim d'alma e corpo e em consequencia querido até o extremo de quantos lhe viam e tractavam.

Desejoso de lavar mais e mais a sua limpissima alma, confessou-se quatro vezes durante a sua curta doença. Queria appresentar a Deus pura e branca, como a recebera no Baptismo, a estola candida da innocencia. Para receber o Sancto Viatico, pediu lhe permittissem pôr-se de joelhos, e o tivera realizado, de não lhe ter sido prohibido por causa de perigo. Respondeu com acento commovedor e com o sorriso nos labios as orações da formula da Extrema-Unção. «Amem». No em tanto que lhe faziamos a recomendação da alma quiz ter n'uma mão um crucifixo e na outra uma vela bemdita. «Que consolo sente a minha alma desde que recebi o Senhor!» exclamava com o coração enchido da mais pura alegria. «Já não me falta mais que ir para a Gloria; parece que me estão chamando desde lá.» Ouvindo isto sua afflicta mãe, que se achava presente, vertendo amargas lagrimas disse: «Luiz do meu coração... Filho de minhas entranhas!... Porque desejas tanto a morte?...»

Que já não queres a tua mãe?— «Mãe querida, respondeu Luiz com rosto sereno e sorrindo-se, eu amo a senhora muitissimo; não desejo a morte para separarme da senhora, mas sim para ver a Deus no céu. Quando eu chegar lá, a primeira por quem rogarei, será pela senhora. Depois de ter beijado as chagas de Jesus e as mãos da Virgem, irei dar um abraço a meu pae, outro a minha avô e outro a minha tia Conceição. Que primor! dizia com um sorriso nos labios que encantava; que primor, se agora mesmo eu morresse! Oxalá pudesse cantar este anno entre os anjos a novena de Nossa Senhora!» Com fortaleza invencivel e com palavras mais que humanas sem verter jamais uma só lagrima consolava a quantos choravão na sua roda. Suplicou a sua mãe e irmãs que depois de morto não lhe chorassem e que por mortalha lhe vestissem depois de morto com o fato mais precioso; porque para elle o dia da morte era dia felicissimo. Repetia com fervor extraordinario as jaculatorias que lhe sugeriamos. Ao beijar o crucifixo, percorria as cinco chagas com amor de seraphim. Applicava com frequencia aos seus labios moribundos uma imagem do Coração de Maria e uma reliquia de nosso Padre Fundador. Perguntei-lhe n'uma occasião maravillhado da segurança que tinha de salvar-se e temendo não presumisse vamente de seus meritos:—«Porque esperas tú ir para a Gloria? Por ventura a tens merecido?» E me respondeu como o tivesse feito o mais sabio theologo. —«Padre, não confio salvar-me por minhas boas obras, senão pelos meritos de Nosso Senhor Jesus-Christo. Tres cousas, accrecentou, me causam grande consolação n'este momento. Primeira, terme confessado com frequencia e sempre como para morrer; segunda ser Archiconfrade do Immaculado Coração de Maria, e terceira, achar-me entre dois Padres.

Despediu-se carinhosamente de seus condiscipulos, legando-lhes como em testamento sua ardente devoção e filial amor á Santissima Virgem, e dando-lhes os mais saluta-

devotos do Coração Immaculado de Nossa Senhora se aproximaram dos Santos Sacramentos e offereceram os seus cultos a tão sympathico Coração apresentando-se com os bentinhos ou fitas correspondentes.

Com esta festa terminarão os cultos que durante o mez vinhamos tributando a Nossa Mãe do Céu.



Petições—Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as graças seguintes: *doze* conversões; *sete* empregos; *seis* para *nove* doentes e *trinta e cinco* graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.



Excelsa lei.

por

J. H. DE FREITAS.

X

Angelo estava estupefacto e rendia ao Salvador mil agradecimentos por essa graça extraordinaria. Oscar, que sempre fugira á seus conselhos, que se entregara ao mundo e seus prazeres, de corpo e alma, que ultimamente se tornara um verdadeiro impio, odiando á Deus e á sua Igreja, Oscar estava convertido e, com um simples convite e com uma ligeira exhortação, humilhara-se para pedir a Deus perdão para os seus crimes!

—Hei de salvar-te a alma, custe o que custar, dissera-lhe uma vez o padre Angelo, e via cumpridas essas palavras e via realizado o seu desejo.

Oscar fizera uma confissão cheia de humildade, de contrição e de bons propósitos. Estava totalmente convertido, estava salvo e esperava a morte como um justo, com uma coragem e resignação admiráveis.

Quando o homem foge aos conselhos e fecha os ouvidos ás palavras da Verdade, abandonando criminosamente a religião que o deve salvar, Deus abandona-o dum certo modo e não lhe concede, geralmente, a graça da penitencia «in extremis». Mas porque fizera Elle esse milagre em favor de Oscar?

Mysterios da sabedoria divina.

Não ficaremos muito longe da verdade porém, dizendo que Deus deixou-se vencer pela oração, que possui uma força extraordinaria que violenta docemente o Coração divino.

Angelo orava por elle, ped'a sempre a sua conversão, e Oscar tinha por si uma intercessora mais poderosa ainda.

No céu, uma alma justa e bemaventurada pedia incessantemente a Deus a sua salvação. Elle tinha sua mãe no céu, aquelle anjo que lhe não pudera, no mundo, guiar os passos, mas que de lá velava e orava por elle.

Ah! si todos os Agostinhos tivessem uma mãe que chorase na terra ou que orasse no céu! . . .

Mas a verdade é que, no céu, a humanidade inteira possui a melhor, a mais amante e poderosa das mães que é Maria a Virgem Immaculada, a Mãe de Deus.



Oscar não morreu. Quiz Deus conceder-lhe tempo para expiar, no mundo, parte da pena imposta por seus crimes.

Estamos em 1902. São decorridos pois tres annos e elle é hoje um homem de fé robusta, de esperança firme e de amor ardente, praticando sinceramente a doutrina de Christo e pedindo-lhe quotidianamente a penitencia final. A sua vida é a vida irreprehensivel do catholico convicto e o seu maior amigo é o padre Angelo, a quem elle deve, depois de Deus, a sua conversão.

O Ferreira, a vista do que se passou com o amigo, acha-se bastante inclinado a, mais dia menós dia, seguir-lhe os passos, no que ora se empenha enormemente Oscar.

Eis ahi como Deus, para convertel-o, escolheu o perdão, essa lei divina, essa sublime e excelsa lei.

≡ FIM ≡

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.